

Lista T

Todos juntos
Transformamos a NOVA



Representantes dos Estudantes
Conselho Geral da NOVA

Composição

Candidatos a **Efetivos**:

- Inês da Costa Palma (IMS, N° 20211688)
- João Tiago Menezes Ferreira (SBE, N° 51663)
- Débora Nicole Marante Nunes Torres (FCT, N° 55712)
- Inês Gameiro Rito Antunes Moreira (NMS, N° 2019283)

Candidatos a **Suplentes**:

- João Tiago Fernandes Serra (IHMT, N° 21000007)
- Sofia de Campos Silva Peças Dias (FD, N° 8574)
- André Filipe Teixeira Taborda (ITQB, N° 810)
- Luana Silveira Dias (FCSH, N° 2022130011)
- Ivo Miguel Tavares da Silva (ENSP, N° 20220576)
- Afonso Valente Batista Dias (NMS, N° 2020323)
- Ana Rita Violante Horta (FD, N° 9320)
- Bruno Alexandre Silva Moreira (IMS, N° 20211574)
- Bárbara Miranda Ferreira (ITQB, N° 803)
- David Fernandes Gomes (FCT, N° 63654)
- Ewa Barbara Krepa Cravidão da Veiga (ENSP, N° 20211114)
- Gonçalo da Silva Amaral (FCSH, N° 2022129116)
- Mariana Sofia Lopes Coelho (IHMT, N° 21002060)
- Gonçalo Barbas Nunes Cruz Castelhana (SBE, N° 56507)
- Guilherme António Ferreira Sereno (NMS, N° 2020343)
- Inês Sofia Ablú Barão (FCT, N° 64574)
- João Pedro Almeida Bernardo (IMS, N° 20221889)
- Leonor Araújo Mendes (SBE, N° 56880)

Mandatário: Bernardo Franco Viana (FD, N° 9258)

Manifesto

Cara Comunidade Estudantil da Universidade NOVA de Lisboa,

Apresentamo-nos a estas eleições, enquanto Lista T, com o sentido de responsabilidade, e de dever, de quem se compromete a representar a totalidade dos estudantes da Universidade que nos acolheu e que todos escolhemos para crescer.

A Universidade NOVA de Lisboa é, por ano, a segunda casa de mais de 25 mil estudantes, distribuídos por nove Unidades Orgânicas que compõem esta Instituição. Aqui, escolhemos viver estes anos das nossas vidas, nesta Universidade que tanto nos tem dado. Também a esta Universidade devemos parte do que somos e do caminho que almejamos traçar. Por esta razão, nada mais justo do que, trabalhando modestamente, dentro das nossas capacidades, ambicionarmos poder vir a retribuir a toda a comunidade.

Este manifesto não se cinge a uma plataforma de propostas, mas sim a um compromisso com a promoção da excelência, a igualdade de oportunidades e a melhoria da experiência universitária de todos.

Ao longo dos anos, a Universidade NOVA de Lisboa construiu uma reputação sublime, pelo que nos cabe assegurar não só a manutenção deste estatuto, mas a elevação da nossa Universidade a patamares ainda mais altos e prestigiantes. É a este objetivo que nos propomos.

Candidatamo-nos, porque acreditamos no papel dos Estudantes nos centros de decisão. Porque queremos uma Universidade mais plural, mais participativa, mais interventiva, mais transparente, mais inclusiva. Porque temos a convicção plena de que estamos à altura do desafio. Porque não nos evadiremos das responsabilidades que, com o vosso voto, possam ou não, soberanamente, delegar-nos. Porque queremos Transformar a NOVA.

Apostamos na **Comunicação**, pois reconhecemos a proximidade e o envolvimento dos estudantes como elementos essenciais para uma Transformação enriquecedora e significativa. Apenas assim poderemos manter uma comunidade académica, na sua verdadeira aceção, sã e salutar.

Apostamos na **Representação**, ao assegurarmos a comunicação e auscultação de todas as Unidades Orgânicas. Comprometemo-nos a fazer o acompanhamento das diversas unidades da Universidade, a zelar pela representação de todas elas e a assegurar que as suas preocupações e desafios têm uma voz.

Apostamos na **Transparência**, ao querermos assegurar uma cultura de integridade e ética em todos os níveis da Instituição, garantindo a confiança e o respeito da comunidade estudantil, docente e não-docente.

Apostamos na **Ação Social**, ao promovermos a inclusão e o bem-estar de todos os estudantes. Queremos assegurar que nenhum jovem fica impedido de seguir os seus sonhos por qualquer impedimento de natureza económico-social.

Apostamos na **Inclusão**, ao tencionarmos integrar as individualidades de cada um no seio de uma comunidade unida, que não segrega e que não deixe ninguém para trás.

Apostamos na **Intervenção**, pois exigimos afirmarmo-nos como agentes ativos na mudança e transformação, intervindo de forma proativa nas problemáticas da UNL.

Com base nos pilares fundamentais da comunidade estudantil da Universidade NOVA de Lisboa, a Lista T apresenta este projeto íntegro, responsável e dedicado que delineia o nosso compromisso perante todos os estudantes.

Todos juntos
Transformamos a NOVA

Pilares

Comunicação e Proximidade junto da Comunidade Estudantil

Acreditamos que a garantia de um gabinete de apoio ao aluno em todas as Unidades Orgânicas é fundamental. Este gabinete terá como dever ajudar qualquer aluno da Comunidade NOVA que sinta que algo tem de ser alterado, trabalhado, transformado. Desta forma, o gabinete transmitirá aos alunos todas as oportunidades de Ação Social, para que nunca ninguém se sinta excluído e para que possa, igualmente, concretizar todos os seus objetivos.

Comunicação e transparência junto dos Órgãos de Gestão

Para transparecer à Comunidade Estudantil as atividades dos Órgãos Administrativos da Universidade NOVA de Lisboa, pretendemos acompanhar e participar ativamente na discussão e tomada de decisões dos Órgãos de Gestão, incentivando uma maior partilha das deliberações, tendo sempre em vista os interesses dos estudantes.

Cultura e Inclusão

Num panorama europeu onde a internacionalização ocupa um lugar de destaque, é necessário reforçar ações e mecanismos implementados na vertente da inclusão, cultura e auxílio da comunidade da NOVA. Desde projetos como a EUTOPIA European University e o NOVA Cairo, a programas de mobilidade, como o próprio Programa Erasmus+, apelaremos sempre para uma evolução contínua nos métodos de implementação de projetos deste cariz.

Ação Social e Saúde

A necessidade da Ação Social junto da Comunidade Estudantil revela-se cada vez mais importante, perante problemáticas provocadas pela conjuntura nacional atual. Posto isto, é crucial, não só promover a oferta de alojamento a preços acessíveis aos estudantes, face à inflação registada no mercado imobiliário da Área Metropolitana de Lisboa, como melhorar as condições dessa mesma oferta.

Para além disto, é impreterível garantir uma alimentação equilibrada e a custos adequados às possibilidades dos estudantes, não deixando de lutar por uma refeição social a custos acessíveis em todas as Unidades Orgânicas.

Sendo a percentagem de confirmação de problemas de saúde mental entre estudantes universitários bastante elevada, é nosso interesse dedicar especial atenção à aposta em políticas de Promoção da Saúde que aumentem a sua Literacia na vertente alimentar, sexual, física e mental.

Apresenta-se, ainda, como primordial a análise dos valores dos custos de frequência, com vista à sua redução e a agilização do acesso a bolsas, de forma a conseguir colmatar as desigualdades entre a comunidade académica.

Assim, ambicionamos atuar com base nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, assegurando um Campi Universitário mais saudável.

Campi da Universidade NOVA de Lisboa

Sendo o Campi o centro da vida académica - tanto da comunidade estudantil como do corpo docente e não docente - é imperativo que a estratégia de modificação de infraestruturas da Universidade seja tão explícita quanto possível, de modo a não prejudicar os estudantes ou frustrar as suas expectativas, bem como instituir espaços de estudo em todos os Campus, de forma a dar resposta às necessidades atuais.

À luz do quadro climático atual, torna-se também injuntiva a implementação de medidas que visem minimizar o impacto ambiental negativo dos diferentes Campus da NOVA.

Inovação Pedagógica e Investigação

No âmbito da inovação pedagógica é necessário estabelecer estratégias que visem o envolvimento e participação dos estudantes no ensino e na Investigação, incentivando e criando condições para a adoção de novos métodos pedagógicos centrados no estudante e nas suas multiplicidades, promovendo um ensino mais flexível, que permita ao estudante contactar com áreas diversificadas, com programas curriculares atualizados e que o aproximem precocemente das suas realidades futuras no mercado de trabalho.

Deste modo, é essencial promover a formação de docentes e a mobilidade dos mesmos, combatendo a endogamia académica. Só assim, é possível difundir práticas inovadoras, bem como enriquecer os docentes de ferramentas no âmbito da avaliação, tecnologia e inclusão.



**Todos juntos
Transformamos a NOVA**